



UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA  
INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ECONOMIA, POLÍTICA E SOCIEDADE  
CENTRO INTERDISCIPLINAR DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E INTEGRAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS

## **PROJETO PEDAGÓGICO**

**Especialização Em Relações Internacionais Para Docentes Da Educação Básica**

**CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU**

**UAB/CAPES**

**Foz do Iguaçu  
Julho de 2022**

## Dados Gerais

**Nomenclatura:** Curso de Especialização em Relações Internacionais para Docentes da Educação Básica

**Título:** Especialista em Relações Internacionais aplicado à Educação Básica,

**Área do curso:** Relações Internacionais

**Edital UAB:** EDITAL N° 09/2022 - Chamada para articulação de cursos superiores na modalidade EaD no âmbito do Programa Universidade Aberta do Brasil - UAB

**Vínculo com curso de Pós-Graduação da Unila:** Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais

**Tipologia:** *lato sensu*

**Modalidade:** Educação a Distância

**Periodicidade:** Anual

**Público-alvo:** Docentes da Educação Básica.

**Número de vagas oferecidas:** 160 vagas.

**Carga horária de disciplinas do curso:** 390 horas (26 créditos)

**Duração do curso:** 18 meses

**Local das atividades:** Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) UNILA e Polos UAB.

**Período de início previsto:** agosto de 2023

### 1. Identificação do Curso

É notório o processo de expansão, descentralização e interiorização da oferta do Ensino Superior ocorrido na última década no Brasil. Ao longo deste processo, é evidente o caminho percorrido em direção a uma maior inclusão tanto em termos regionais quanto populacionais. Assim, é manifesto que o Ensino Superior passou a fazer parte da realidade de regiões que anteriormente não eram contempladas, assim como das vidas de uma parte significativa da população brasileira, que durante muito tempo deparava-se com grandes obstáculos – em particular econômicos, sociais e geográficos – relativamente ao acesso ao Ensino Superior.

É precisamente neste contexto que é criada, pela Lei nº 12.189 de 12 de Janeiro de 2010, a Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Não por acaso, a UNILA é criada na cidade de Foz do Iguaçu, uma região carente de vagas universitárias, sobretudo em universidades públicas. A missão da UNILA assenta-se em dois eixos fundamentais. Eles são: (1) “contribuir para a integração solidária e a construção de sociedades mais justas na América Latina e Caribe, por meio da geração, transmissão, difusão e aplicação de conhecimentos produzidos pela indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão”; e (2) “a formação de cidadãos que, além de competentes nos diferentes campos do conhecimento, estejam comprometidos com a busca de soluções acadêmicas, científicas e tecnológicas para os problemas da América Latina e Caribe”.

Tendo em conta o norte orientador da UNILA, e sua relevância para o contexto nacional e internacional, nada mais natural do que a Universidade ser um vetor formação qualificada em temas de relações internacionais e integração regional. Alinhada à missão institucional, em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, há o compromisso institucional para a formação de professores para a educação básica, inclusive com a oferta de cursos de pós-graduação lato

sensu e programas stricto sensu. É exatamente neste âmbito que surge, e insere-se, a presente proposta. Decorrente de uma experiência de formação pós-graduada desenvolvida desde 2016 na Especialização em Relações Internacionais Contemporâneas (RIC) e no Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais (PPGRI-UNILA), a proposta apresentada busca a expansão dessas experiências para um público específico, a/o docente da educação básica. A proposta inicial foi submetida e aprovada no Edital de Seleção de Cursos para docentes da educação básica da Universidade Aberta do Brasil (UAB), vinculada à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Nesse sentido, o Curso de Especialização em Relações Internacionais para Docentes da Educação Básica, aprovada no âmbito do EDITAL N° 09/2022 - Chamada para articulação de cursos superiores na modalidade EaD no âmbito do Programa Universidade Aberta do Brasil – UAB, e vinculado ao PPGRI-UNILA ao Centro Interdisciplinar de Integração e Relações Internacionais do Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política (ILAESP), orienta-se não somente a dar corpo, mas sobretudo operacionalizar, os objetivos fundamentais da instituição no nível regional, nacional e internacional. Com isso, a Especialização em Relações Internacionais para Docentes da Educação Básica da UNILA busca, essencialmente: (1) ser um vetor para o avanço de uma integração solidária latino-americana e caribenha; (2) contribuir para a formação continuada de professores da educação básica com um refinado senso crítico, interdisciplinar; (3) produzir conhecimento para a análise e busca da superação de problemas internacionais; (4) propiciar o desenvolvimento de aplicações práticas da realidade internacional para o espaço de sala de aula.

## **2. Justificativa e Objetivos**

De acordo com os dados do Censo Escolar da Educação Básica de 2021, em 2021, foram registrados 2.190.943 docentes na educação básica brasileira. Desses docentes observamos o seguinte perfil de docente: Na educação infantil brasileira, atuam 595 mil docentes, distribuídos em 96,3% do sexo feminino e 3,7% do sexo masculino, com uma concentração de idade nas faixas de 30 a 39 anos e de 40 a 49 anos. Nessa faixa, 80,3% possuem nível superior completo, 12,3% têm curso de ensino médio normal/ magistério e 7,3% com nível médio ou inferior. Nos anos iniciais do ensino fundamental, atuam 741.161 docentes, com 86,4% têm nível superior completo (83,4% em grau acadêmico de licenciatura e 3,0%, bacharelado), 9,2% têm ensino médio normal/magistério e 4,4% com nível médio ou inferior. Nos anos finais do ensino fundamental, atuam 752.667 docentes, sendo 66,5% do sexo feminino e 33,5% do sexo masculino, com uma maior concentração de idade nas faixas de 40 a 49 anos e de 30 a 39 anos. Nesse estrato, 92,5% dos docentes possuem nível superior completo (89,6% em grau acadêmico de licenciatura e 2,9%, bacharelado). No Ensino Médio há total de 516.484 professores, sendo 57,7% do sexo feminino e 42,3% do sexo masculino, com concentração de idades nas faixas de 30 a 39 anos e de 40 a 49 anos. Nessa faixa, 97,4% têm nível superior completo (91,6% em grau acadêmico de licenciatura e 5,8%, bacharelado) e 2,6% possuem formação de nível médio ou inferior

Esse quadro de docentes, entretanto ainda apresenta uma lacuna importante com relação à qualificação e formação continuada em cursos de pós-graduação para os docentes. Como

apresentando no Relatório do Censo Escolar, mesmo que os percentuais de docentes da educação básica com pós-graduação e formação continuada têm aumentado paulatinamente ao longo dos últimos cinco anos, ainda mais da metade (60%) do corpo docente da educação básica no Brasil não possui formação continuada. Nesse sentido, foi estabelecido como uma

das metas destacadas no Plano Nacional de Educação (PNE) a busca pela formação no nível de pós-graduação para os docentes da educação básica. A Meta 16 estabeleceu formar, em nível de pós-graduação, 50% dos professores de educação básica até o último ano de vigência do Plano e garantir a todos os profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.

A formação pós-graduada em Relações Internacionais na América Latina, e principalmente no Brasil é marcada pelas seguintes características: [I] concentração Regional de ofertas de cursos; [II] escassez de oferta de formação pós-graduada no nível de especialização lato sensu; e [III] cursos pagos e com mensalidades altas; [IV] ofertados em formato presencial, e [V] inexistência de pós-graduação voltada para formação de docentes. O Curso de Relações Internacionais para Docentes da Educação Básica busca nesse sentido a ampliação da formação especializada na área do curso com a proposição de um curso gratuito, em formato virtual que permite a participação de discente de toda a América Latina, contribuindo dessa forma com a ampliação da formação de uma massa crítica de estudantes em toda a região;

Ao possuir uma forte vocação internacional, o curso vai ao encontro precisamente do Plano de Desenvolvimento Institucional da UNILA no que toca o seu horizonte de formação de recursos humanos, contemplando tanto o plano nacional, quanto continental. Nesse sentido, a Especialização em Relações Internacionais da UNILA busca, não somente colaborar, mas, sobretudo, ser um vetor fundamental na formação de recursos humanos com um aprofundado senso crítico, interdisciplinar e engajado tanto no âmbito nacional, quanto latino-americano, além de buscar contribuir para a formação continuada dos docentes de educação básica na área.

Para além, o curso propõe uma íntima relação com a Pós-Graduação stricto sensu em Relações Internacionais da UNILA. Para além da formação continuada no nível de especialização, o docente da educação básica pode a partir do curso buscar sua inserção e qualificação posterior em Programas de Pós-Graduação em Relações Internacionais, em especial o PPPGRI-UNILA, pela própria característica da especialização lato-sensu procura oferecer uma formação continuada e/ou uma possibilidade de inserção em uma outra área de pesquisa.

Nesse sentido o curso tem como objetivo geral de oferecer formação continuada, especializada e crítica em Relações Internacionais para docentes da Educação Básica. Como objetivos específicos e complementares o curso procura fornecer instrumentos para seus egressos desenvolverem capacidade analítica dos processos e eventos das Relações Internacionais, além de propiciar uma aplicabilidade de conhecimento especializado para a formação dos alunos da educação básica, bem como contribuir para o adensamento da formação em Relações Internacionais na América de forma gratuita e qualificada, permitindo que a UNILA contribua para a formação de recursos profissionais e indivíduos alinhados à sua missão institucional de formação solidária latino-americana.

### **3. Metodologia**

A proposta metodológica adotada pelo curso se baseia nas seguintes diretrizes: [a] escolha de temas e de conteúdos que reflitam as necessidades formativas dos interessados em Relações Internacionais para Docentes da Educação Básica; [b] um enfoque plural e interdisciplinar dos temas e conteúdos; [c] produção de conhecimento a partir de um enfoque aplicado à solução de problemas e proposição de avanços das Relações Internacionais para Docentes da Educação Básica.

Nesse sentido adotamos uma concepção metodológica que garanta uma relação dialógica efetiva entre os discentes e professores do curso, com a ação de estratégias metodológicas que possibilitem o processo de interlocução entre os participantes de forma permanente mesmo em um ambiente virtual.

Para tal o curso está estruturado em uma série de estratégias para dar suporte a formação do interessado no curso, tendo como princípio a produção e a organização do material didático apropriado à modalidade, a adoção de processos próprios de aprendizagem, avaliação e monitoramento do percurso do inscrito, além da criação de ambientes virtuais que favoreçam o processo de ensino acerca das temáticas abordadas nos componentes do curso.

As aulas poderão utilizar formatos assíncronos e síncronos, congregando a possibilidade de vários formatos de atividades, como utilização de vídeos-aulas, fóruns de discussão, ferramentas de videoconferências, utilização de biblioteca virtual, produção de textos para as avaliações, realização de avaliações processuais, exercícios virtuais. Para as aulas os docentes poderão fazer o uso de várias plataformas de transmissão e gravação de aulas, mecanismos de disponibilização de materiais e conteúdo. Deverá ser dada preferência as plataformas gratuitas ou disponibilizadas pelo governo federal de forma a garantir o amplo acesso dos alunos aos materiais.

De forma complementar e obrigatória o curso adotará, em momentos específicos e informados previamente aos discentes, atividades presenciais de avaliação das disciplinas e para a finalização do curso.

### **4. Matriz Curricular e Componentes Curriculares**

A matriz curricular do Curso de Especialização de Relações Internacionais para Docentes da Educação Básica está alinhada à uma proposta dinâmica que se estrutura em disciplinas modulares com o objetivo de fornecer os instrumentos e perspectivas analíticas mais recentes para a compreensão e análise dos principais eventos contemporâneos das Relações Internacionais voltadas tanto para a qualificação da formação docente, quanto para a aplicação do conteúdo em salas de aulas. Organizada em três módulos, com um total de 390 horas-aula, a dinamicidade e contemporaneidade da matriz curricular são as principais características da sua estrutura.

<b>Módulo</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Créditos</b>
<b>I</b>	Introdução a EAD	45	3
	Método, Ciência e Conhecimento Científico	45	3
<b>II</b>	Relações Internacionais Brasileiras	45	3
	Estudos para Paz	45	3
	Organizações Internacionais	45	3
	Economia Política e Desenvolvimento	45	3
	Integração Regional Latino-Americana	45	3
	Interseccionalidade nas Relações Internacionais	45	3
<b>III</b>	Trabalho Conclusão de Curso	30	2
Carga Horária Total		390	26

A matriz curricular do Curso de Especialização de Relações Internacionais para Docentes da Educação Básica está alinhada à uma proposta dinâmica que se estrutura em disciplinas modulares com o objetivo de fornecer os instrumentos e perspectivas analíticas mais recentes para a compreensão e análise dos principais eventos contemporâneos das Relações Internacionais voltadas tanto para a qualificação da formação docente, quanto para a aplicação do conteúdo em salas de aulas. Organizada em três módulos, com um total de 390 horas-aula, a dinamicidade e contemporaneidade da matriz curricular são as principais características da sua estrutura.

O primeiro módulo compreende a oferta de duas disciplinas introdutórias ao curso e ao ambiente virtual da educação a distância. A primeira estabelece o ferramental básico para a vivência e realização das atividades em ambientes virtuais e a segunda tem como objetivo de fornecer aos discentes os sólidos instrumentos teórico-metodológicos acerca do debate sobre construção de conhecimento científico, metodologia de pesquisa e ciência.

O segundo módulo compreende a oferta de disciplinas alinhadas aos principais debates contemporâneos das Relações Internacionais. Organizado em seis disciplinas com uma carga horária de quarenta e cinco horas-aula, esse módulo possui como objetivo de fornecer aos discentes uma formação mais ampla e atualizada sobre os temas Relações Internacionais. Nesse módulo serão ofertadas disciplinas alinhadas aos temas, problemas, agendas das diferentes áreas das relações internacionais, dentre elas integração regional, política internacional, inserção internacional e política externa brasileira, estudos para paz, economia política internacional, desenvolvimento, direitos humanos, raça, meio-ambiente, desenvolvimento, organizações internacionais, questões sociais e gênero.

O terceiro módulo, por último, compreende a realização do trabalho de conclusão de curso (TCC), o qual deverá ser entregue ao final do curso. O TCC será orientado por docentes do curso e deverá versar sobre temas contemporâneos das Relações Internacionais e tem como objetivo demonstrar a capacidade analítica e de interpretação do discente. O mesmo deverá ser avaliado por banca composta por pelo menos um docente do curso.

## 5. Estrutura Curricular

Os estudantes devem cumprir 26 créditos de disciplinas obrigatórias, distribuídas em três semestres, conforme distribuição a seguir.

1º Semestre				
Módulo	Disciplina	Carga Horária	Créditos	Categoria
I	Introdução a EAD	45	3	Obrigatória
II	Relações Internacionais Brasileiras	45	3	Obrigatória
	Estudos para Paz	45	3	Obrigatória
	Organizações Internacionais	45	3	Obrigatória
<b>Carga Horária Semestre</b>		<b>180</b>	<b>12</b>	

2º Semestre				
Módulo	Disciplina	Carga Horária	Créditos	Categoria
I	Método, Ciência e Conhecimento Científico	45	3	Obrigatória
II	Economia Política e Desenvolvimento	45	3	Obrigatória
	Integração Regional Latino-Americana	45	3	Obrigatória
	Interseccionalidade nas Relações Internacionais	45	3	Obrigatória
<b>Carga Horária Semestre</b>		<b>180</b>	<b>12</b>	

3º Semestre				
Módulo	Disciplina	Carga Horária	Créditos	Categoria
III	Trabalho Conclusão de Curso	30	2	Obrigatória
<b>Carga Horária Semestre</b>		<b>30</b>	<b>2</b>	

## 6. Componentes Curriculares

### Introdução a EAD

**Ementa:** Dinâmica de Integração em diferentes ambientes. Organização de sistemas de EAD: processos de comunicação, processos de tutoria e avaliação. Relação dos sujeitos da prática pedagógica no contexto da EAD. Ambientes Virtuais de Ensino-Aprendizagem (AVEA): estratégias de interação. Metodologias Digitais.

### Bibliografia Básica

CORRÊA, Denise Mesquita. Introdução à educação a distância e AVEA. 2. ed. Florianópolis: IFSC, 2014.

HACK, Josias Ricardo. Introdução à educação a distância. Florianópolis: LLV/CCE/UFSC, 2011.

VIDAL, Eloísa Maia; MAIA, José Everardo Bessa. Introdução à educação a distância. Fortaleza: RDS Editora, 2010.

### **Bibliografia Complementar**

LITTO, Fredric M.; FORMIGA, Marcos. **Educação a Distância**: o estado da arte. São Paulo: Pearson Education Brasil, 2009.

MACHADO, Dinamara Pereira; MORAES, Márcio Gilberto de Souza. **Educação a Distância**: fundamentos, tecnologias, estrutura e processo de ensino aprendizagem. São Paulo: Saraiva, 2015.

MORAN, José Manuel; VALENTE, José Armando. **Educação a distância**: pontos e contrapontos. São Paulo: SUMMUS, 2011.

## **Método, Ciência e Conhecimento Científico**

**Ementa:** O método científico. Investigação Científica: lógica, linguagem e método. Paradigmas Científicos. Verdade Científica. Introdução aos conceitos básicos da metodologia. Investigação Científica como prática social.

### **Bibliografia Básica**

DUTRA, L.H. (1998) Introdução à Teoria da Ciência. Florianópolis: Ed. da UFSC  
KUHN, T. A Estrutura das Revoluções Científicas. São Paulo: Perspectiva, 9ª. Ed. 2006

BOOTH, Wayne C.; COLOMB, Gregory G.; WILLIAMS, Joseph M. A arte da pesquisa. Martins Fontes, 2000.

### **Bibliografia Complementar**

JACKSON, Patrick Thaddeus. The conduct of inquiry in international relations: philosophy of science and its implications for the study of world politics. Routledge, 2016.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1990.

## **Relações Internacionais Brasileiras**

**Ementa:** O processo de inserção internacional do Brasil e a formulação da Política Externa Brasileira no século XX e XXI. Parcerias Estratégicas do Brasil. Modelos de inserção internacional brasileiro. Multilateralismo e Integração Regional.

### **Bibliografia Básica**

CERVO, Amado Luiz. Inserção Internacional: formação dos conceitos brasileiros. São Paulo: Editora Saraiva, 2008, 297 p.,  
MILANI C., Muñoz, E. E., Duarte, R. D. S., & Klein, M. (Eds.). (2015). Atlas da política externa brasileira. CLACSO.  
RICUPERO, Rubens. A diplomacia na construção do Brasil: 1750-2016. Versal, 2017.

### **Bibliografia Complementar**

AMORIM NETO, Otavio. De Dutra a Lula: a condução e os determinantes da política externa brasileira. Rio de Janeiro: Editora Campus Elsevier e Fundação Konrad Adenauer, 2011  
CERVO, Amado Luiz; BUENO, Clodoaldo. História da Política Exterior do Brasil. Brasília: UnB, 2012  
FIGUEIRA, Ariane Roder. **INTRODUÇÃO À ANÁLISE DE POLÍTICA EXTERNA-VOL. 1.** Saraiva Educação SA, 2017.  
PINHEIRO, Leticia; MILANI, Carlos R. S. Política Externa Brasileira: a política das práticas e as práticas da política. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2011;

### **Estudos para Paz**

**Ementa:** Mapeamento e aprofundamento das diferentes construções teóricas e reflexões acerca da paz ao longo da história. Problematização das diferentes materializações da Paz no cenário internacional ao longo do tempo. Paz e Teorias das Relações Internacionais. Comunicação não-violenta.

### **Bibliografia Básica**

FERREIRA, Marcos Alan S. V.; Roberta Holanda Maschietto  
; Paulo Roberto L. Kuhlmann. (Org.). Estudos para a Paz: conceitos e debate. 1ed. Aracajú: EDUFS, 2019  
MUÑOZ, F. e López Martínez, M. (Eds.) (2000), Historia de la Paz: Tiempos, Espacios y Actores. Granada: Universidad de Granada [SEP]  
RICHMOND, Oliver (2008) Peace in International Relations. Abingdon: Routledge.

### **Bibliografia Complementar**

**FOX, Michael Allen (2014) Understanding Peace: A Comprehensive Introduction. New York: Routledge.**  
DIETRICH, Wolfgang; Alvarez, Josefina Echavarría; Esteva, Gustavo; Ingruber, Daniela; Koppensteiner, Norbert (Eds.) (2014) The Palgrave International Handbook of Peace Studies: A Cultural Perspective. New York: Palgrave.  
PARIS, Roland (2004) At War's End: Building Peace After Civil Conflict. Cambridge: Cambridge University Press.

## **Organizações Internacionais**

**Ementa:** A natureza e o papel das Organizações Internacionais. Concepção, consolidação e transformações. Organizações intergovernamentais e supranacionais. Organizações globais e regionais.

### **Bibliografia Básica**

ESTEVES, Paulo Luiz (2003) [org.]. Organizações Internacionais: Segurança, Comércio e Integração. Ed. Puc-Minas: Belo Horizonte, MG.

HERZ, Mônica & HOFFMANN, Andrea R. (2004). Organizações internacionais: história e práticas. Elsevier Rio de Janeiro, RJ.

OLIVEIRA, Odete Maria De (2012). Organizações Internacionais e seus dilemas Formais e Informais. Ed. UNIJUI: Ijuí, RS.

### **Bibliografia Complementar**

CAMPOS, João Mota de (2008). Organizações Internacionais. Ed. Juruá, Curitiba, PR.

CRETELLA NETO, José (2007). Teoria Geral das Organizações Internacionais. 2a ed. Saraiva: São Paulo, SP.

CANÇADO TRINDADE, Antônio Augusto (2002). Direito das organizações internacionais. Ed. Del Rey: Belo Horizonte, MG.

FACHIN, Roberto Costa (2006) [org.]. Análise das Organizações: Perspectivas Latinas Vol 1. Ed. UFRGS: Porto Alegre, RS.

ROSENAU James N. & CZEMPIEL E. O. (1992). Governance without Government: Order and Change in World Politics. Oxford University Press: Oxford, Inglaterra.

## **Economia Política e Desenvolvimento**

**Ementa:** Aspectos teóricos e conceituais. Teorias econômicas sobre hegemonia, ordem mundial e mudança histórica. Interpretações sobre a evolução e dinâmica do sistema capitalista. Política Internacional e Desenvolvimento desigual. A inserção internacional da América Latina na economia global. Dependência e desenvolvimento na América Latina.

### **Bibliografia Básica**

CHANG, Ha-Joon (2003). Chutando a escada: estratégia do desenvolvimento em perspectiva histórica. Editora UNESP: São Paulo, SP.

BERNAL-MEZA, Raúl (1994). América Latina en la Economía Política Mundial. Colección Estudios Internacionales. Grupo Editor Latinoamericano: Buenos Aires, Argentina.

GILPIN, Robert (1987). Political Economy of International Relations. Ed. Princeton University: Nova Jersey, EUA

### **Bibliografia Complementar**

GODDARD, R. et al. (2003). *International Political Economy : State-Market Relations in a changing Global Order*. Ed. Lynne Rienner: Londres, Reino Unido.

SCHECHTER, Michael G. & COX, Robert (2012). *The Political Economy of a Plural World: Critical Reflections on Power, Morals and Civilization*. Ed. Routledge: Londres, Inglaterra.

VIDAL, Gregorio & y GUILLÉN, Arturo (2008) [coord.]. *Repensar la Teoría del Desarrollo en un Contexto de Globalización. Homenaje a Celso Furtado*. UAM, CLACSO: Buenos Aires: Argentina.

### **Integração Regional Latino-Americana**

**Ementa:** Teorias da Integração. Padrões de relações de integração regional. Regionalismos. Blocos Regionais. As perspectivas latino-americanas da Integração Regional.

#### **Bibliografia Básica**

SANAHUJA, José Antonio, “Del ‘regionalismo abierto’ al ‘regionalismo post-liberal’”. *Crisis y cambio en la integración regional en América Latina*”, em: *Anuario de la integración regional de América Latina y el Gran Caribe*, v. 7, pp. 12-54, 2009.

BRICEÑO RUIZ, José et. al. (eds.), *Integración Latinoamericana y Caribeña. Política y Economía*, Madrid, FCE, 2012, pp. 27-58.

MERCADANTE, Araminta de Azevedo (Coord.), *Blocos econômicos e integração na América Latina, África e Ásia*, Curitiba, Juruá, 2012.

#### **Bibliografia Complementar**

DEVES, E. *El pensamiento latinoamericano en el siglo XX. Tomo I: de Ariel a la Cepal y Tomo II: desde la Cepal al Neoliberalismo (1950-1990)*, Buenos Aires: Editorial Biblos, 2003.

LANDER, E. (ed.). *La colonialidad del saber: eurocentrismo y ciencias sociales. Perspectivas latinoamericanas*, Buenos Aires: CLACSO, 2000.

BERNAL-MEZA, RAÍL. **América latina en el mundo: el pensamiento latinoamericano y La teoría de relaciones internacionales**. Buenos Aires: Grupo Editor Latinoamericano, 2005.

### **Interseccionalidade nas Relações Internacionais**

**Ementa:** A ampliação dos debates contemporâneos nas Relações Internacionais. As relações internacionais e a política global. Os atores não-estatais e suas agendas de luta. A intercessão entre pautas, agendas e estruturas de opressão. Desigualdade, gênero, raça, etnia, e as especificidades do contexto latino-americano. A relação entre atores coletivos, Estado e organizações internacionais.

#### **Bibliografia Básica**

- PICQ, M. L., MINILLO, X., & URT, J. N. (2017). Visões indígenas desafiando o global: mulheres Kichwa pluralizando a soberania. *Monções: Revista De Relações Internacionais Da UFGD*, 6(11), 340–369. <https://doi.org/10.30612/rmufgd.v6i11.6934>
- ROJAS, C., CHAMON, P., & URT, J. N. (2019). Tradução: Contestando as Lógicas Coloniais do Internacional: Rumo a uma Política Relacional para o Pluriverso. *Monções: Revista De Relações Internacionais Da UFGD*, 8(15), 519–543. <https://doi.org/10.30612/rmufgd.v8i15.11556>
- SLVA, Karine de Souza & AMORIM, Luísa Milioli de. Migração haitiana e apatridia na República Dominicana: intersecções entre racismo e colonialidade. *Revista da Faculdade de Direito UFPR*, v. 64, n. 2, p. 9-35, maio/ago. 2019.

### **Bibliografia Complementar**

- HERZ, Mônica & HOFFMANN, Andrea R. (2004). Organizações internacionais: história e práticas. Elsevier Rio de Janeiro, RJ.
- TOLEDO, Aureo (org.) (2021) Perspectivas pós-coloniais e decoloniais em relações internacionais. Salvador: EDUFBA.
- MUÑOZ, Luciano Rosa & SPODE, Raphael (2020) Relações Internacionais para um Mundo em Mutação: Policentrismos e Diálogo Transdisciplinar. Curitiba: Editora Appris.

## **7. Corpo Docente e Estrutura Administrativo-Pedagógica**

A estrutura administrativa pedagógica do Curso de Especialização em Relações Internacionais para Docentes da Educação Básica será formado por uma equipe multidisciplinar - que inclui a Coordenação de Curso, os(as) professores(as) formadores(as) e os(as) professores(as) orientadores(as), pelo corpo de tutores(as) e pelo corpo técnico-administrativo, este último com funções de apoio administrativo e funções técnicas para a manutenção/atualização das tecnologias digitais de comunicação utilizadas no curso.

Todo o corpo docente e corpo de tutores serão selecionados por editais específicos em consonância com as regulamentações da UAB/CAPES e com as especificidades e qualificações para o exercício pedagógico e administrativo dentro da área de Relações Internacionais. A nomeação do(a) Coordenador(a) do Curso ocorrerá após processo seletivo, conforme normativa vigente, com ampla divulgação de edital de processo seletivo no qual serão especificados todos os critérios exigidos. O Coordenador deverá ter formação na área, preferencialmente com Doutorado na área de Ciência Política e Relações Internacionais, ter experiência em Coordenação de Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu e Lato-Sensu, preferencialmente na área de Ciência Política e Relações Internacionais, e experiência na oferta de disciplinas em cursos de pós-graduação stricto sensu e lato sensu, preferencialmente em Relações Internacionais. É esperado que a Coordenação tenha experiência em Coordenação de Curso de Formação de Professores, bem como experiência em Coordenação de Cursos no formato a distância ou virtuais. Os docentes das disciplinas do Modulo I deverão

ter formação na Área de Ciências Sociais e Humanas e ter preferencialmente experiência na oferta de disciplinas em cursos de pós-graduação stricto-sensu e/ou lato-sensu. Os docentes das disciplinas do Módulo II e III deverão ter formação na Área de Ciências Sociais, preferencialmente Doutorado em Relações Internacionais, ter experiência na oferta de disciplinas em cursos de pós-graduação stricto sensu e lato sensu, preferencialmente em Relações Internacionais, ter experiência na orientação de trabalhos de conclusão em cursos de pós-graduação stricto sensu e lato sensu, preferencialmente em Relações Internacionais. Todos os docentes deverão ter formação mínima de Mestra/e, preferencialmente devem ser professores efetivos da UNILA e com experiência em cursos de formações de professores e/ou em cursos na modalidade a distância.

O curso adotará a sistema de tutoria como parte da estrutura acadêmica do curso, com a função de realizar a mediação entre o(a) estudante e o material didático de curso, além de ser responsável pelo acompanhamento e avaliação de percurso dos estudantes durante a disciplina ministrada. Caberá, portanto, adotar um perfil com formação específica, em termos de aspectos teóricos, político-pedagógicos e analíticos das Relações Internacionais, bem como da educação a distância. Nesse sentido, serão selecionados preferencialmente como tutores formados em relações internacionais e vinculados à pós-graduação stricto-sensu da UNILA, principalmente aqueles vinculados à Programas de Pós-Graduação da área e/ou com formação compatível com o exercício da atividade. Os tutores serão selecionados através de editais específicos do curso, e deverão ter preferencialmente formação na área.

A equipe docente irá participar de capacitação oferecidos pelo Departamento de Educação a Distância (DED) da UNILA, [I] em Formação de Tutores, com carga horária de 40 horas em EaD, destinado ao corpo de tutores(as) aprovados(as) em processo seletivo próprio; [II] em Capacitação Docente em Educação a Distância, com carga horária de 40 horas em EaD, cujo público-alvo compreende a coordenação de curso, os(as) professores(as) formadores(as) e os(as) professores(as) orientadores(as) aprovados(as) em processos seletivos específicos. Para além dos cursos, o corpo docente do Curso, em conjunto com a Coordenação e corpo de Tutores, deverão realizar reuniões periódicas com intuito de avaliar a atuação, trocar experiências e realizar o planejamento estratégico do curso. Para os discentes, será ofertado oficina no Moodle UNILA com orientações de acesso à plataforma de ensino.

As capacitações tem como objetivos propiciar a discussão de bases teóricas e de metodologias que fundamentam a EaD como modalidade educacional; fornecer a base didático-pedagógica para lidar com processos de aprendizagem colaborativa, segundo uma perspectiva sociointeracionista, o que implica o tratamento do planejamento em EaD e a sua execução, as formas de comunicação e interação, o acompanhamento continuado dos(as) discentes e a avaliação da aprendizagem; capacitar os(as) profissionais para atuarem no Ambiente Virtual de Aprendizagem da UNILA (plataforma Moodle) e fazer uso de outras ferramentas que podem utilizadas, a exemplo do sistema de webconferência.

## **8. Perfil dos Ingressantes;**

A Especialização em Relações Internacionais para Docentes da Educação Básica tem por objetivo atrair docentes da Educação Básica das mais diversas áreas do conhecimento, sobretudo da área das Ciências Sociais e Humanas, que tenham o objetivo formação continuada e especializada em tópicos contemporâneos das Relações Internacionais. Estarão

aptos a ingressar no Curso portadores de diploma universitário. As vagas serão prioritariamente para professores da educação básica. As vagas remanescentes poderão ser ocupadas pelos demais profissionais da educação básica que atuam nas funções administrativas ou do ensino superior.

O curso irá ofertar 160 vagas gratuitas, sem cobrança de mensalidade ou taxa de inscrição, distribuídas nos polos UAB de Foz do Iguaçu, Londrina, Guaraniaçu, Cuiabá, Florianópolis e Salvador., distribuídos conforme o quadro a seguir:

<b>Polos UAB</b>	<b>Vagas por polo UAB</b>
Foz do Iguaçu-PR Itaipu Binacional	25
Florianópolis-SC Centro	25
Cuiabá-MT Araés	25
Salvador-BA Paralela	40
Londrina - PR	25
Guaraniaçu - PR	20
<b>Total</b>	<b>160</b>

Em face da especificidade da missão institucional da UNILA e sua vocação internacional para a integração latino-americana e caribenha, serão ofertados 50% (cinquenta por cento) para candidatos/as brasileiros/as e até 50% (cinquenta por cento) para candidatos/as provenientes de países da América Latina e do Caribe.

Nenhum estudante, independente da nacionalidade, receberá auxílio para a realização de deslocamento para as atividades presenciais do Curso, devendo ser de responsabilidade individual o comparecimento nos Polos UAB para a realização das atividades do curso.

O curso de Especialização em Relações Internacionais para Docentes da Educação Básica adotará políticas de ações afirmativas e reserva de vagas para servidores Técnicos Administrativos em Educação da Unila, conforme as normativas de acesso afirmativo para a pós-graduação vigente bem como buscará o equilíbrio das vagas relativamente à sua distribuição geográfica, diversidade de gênero e racial.

Os candidatos serão selecionados por meio de editais de processo seletivo que poderá utilizar de prova escrita, análise de currículo, proposta de projeto de TCC, de histórico escolar da graduação e entrevista, o qual será definido em edital público. Será dada preferência aos estudantes com proximidade geográfica aos polos UAB conveniados.

Ao final do processo seletivo, em caso de não preenchimento de vaga em algum dos Polos UAB, poderão ser oferecidas as vagas remanescentes para os/as candidatos/as inscritos/as em outros polos UAB, classificados/as fora do limite de vagas disponibilizadas, respeitando-se rigorosamente a pontuação obtida por cada um/a e mediante sua concordância. 3

## **9. Processo de Avaliação e Trabalho de Conclusão de Curso;**

O prazo de conclusão do curso será de 18 meses. Os discentes poderão solicitar prorrogação uma única vez por mais 6 meses com anuência do/a docente orientador/a e com a aprovação da Coordenação de Curso.

Cada componente curricular será avaliado de acordo com a metodologia específica definido pela/o docente ministrante, divulgada em plano de ensino ao início de cada componente, devendo conjugar instrumentos de avaliação capazes de mensurar a aprendizagem individual de cada discente. As disciplinas deverão utilizar de instrumentos virtuais e presenciais de avaliação. As avaliações presenciais serão realizadas nos polos presenciais da UAB/CAPES conveniados à proposta, de acordo com a agenda divulgada previamente. As atividades de avaliação poderão ocorrer de forma presencial ao final de cada disciplina ou de forma concentrada ao final de cada semestre, conforme agenda amplamente divulgada e com a devida antecedência. A agenda dependerá da organização administrativa-financeira do curso.

As avaliações das disciplinas englobarão [I] as atividades realizadas a distância no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da UNILA, vinculadas a cada um dos componentes da matriz curricular, preferencialmente, ao final de cada crédito de 15 (quinze) horas, oportunizando ao(à) discente ser avaliado(a) pelo(a) professor(a) formador(a), bem como auto avaliar-se e redirecionar-se quanto à necessidade de revisão dos conteúdos apresentados e de esclarecimento de dúvidas com os(as) docentes e tutores(as), e [II] as avaliações presenciais de cada componente curricular, aplicadas por docentes e tutores(as) no Polo UAB de Apoio Presencial em que o(a) acadêmico(a) se encontra matriculado(a), conforme agenda amplamente divulgada e com a devida antecedência. As atividades presenciais deverão ser estruturadas através de ferramentas de avaliação que sejam capazes de avaliar a compreensão e fixação de conteúdo das disciplinas de forma transversal. Poderão ser desenvolvidas atividades presenciais que busquem integrar duas ou mais disciplinas de acordo com organização acadêmica e pedagógica do curso. Estudantes que não comparecerem em avaliações presenciais por motivos amparados por justificativas e aprovadas pelo Colegiado do curso, poderão realizar um Plano de Recuperação de Estudos desenvolvido pelo docente da disciplina como ferramenta de recuperação.

O(a) discente reprovado(a) em até 3 (três) componentes curriculares do curso, poderá recuperá-los em com o cumprimento de um Plano de Recuperação de Estudos, elaborado pelo(a) professor(a) formador(a) e aprovado pelo(a) Coordenador(a) do Curso. Para o caso de discentes que evadirem do curso, esses poderão em caso de reoferta do curso e nova aprovação em processo seletivo, solicitar o aproveitamento das disciplinas aprovadas dentro do prazo de cinco anos.

O trabalho de conclusão do curso poderá ser realizado em duas modalidades: um artigo individual no qual o discente versará sobre um tema das Relações Internacionais, ou o desenvolvimento de aplicação de temas das Relações Internacionais em atividades voltadas para a formação de alunos da Educação Básica. Nas duas modalidades o TCC deve articular os debates promovidos ao longo do curso, a bibliografia básica e as referências complementares articuladas dentro do objetivo e metodologia de análise. Para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso os estudantes receberão orientação de professoras/es selecionados conforme Editais da UAB/CAPES.

A avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso ocorrerá por banca examinadora, presidida pelo(a) orientador(a) ou coorientador(a)<sup>5</sup> e composta por mais um/uma avaliador/a especialista. A avaliação poderá ocorrer em formato presencial ou virtual a depender da organização administrativa-financeira do curso. Em caso de avaliação presencial, ela ocorrerá no Polo UAB de Apoio Presencial em que o(a) acadêmico(a) se encontra matriculado(a).

Ao final de cada disciplina e nas atividades presenciais (atividade avaliativa e TCC) será atribuído nota de acordo com os seguintes conceitos:

- A – Excelente, equivalente a um aproveitamento entre 90% e 100%;
- B – Bom, equivalente a um aproveitamento entre 80% e 89%;
- C – Regular, equivalente a um aproveitamento entre 70% e 79%;
- D – Insuficiente, equivalente a um aproveitamento inferior a 70%;
- E – Reprovado por faltas, correspondendo a uma frequência<sup>1</sup> inferior a 75%.

Com relação aos alunos cujos trabalhos de conclusão de curso forem aprovados com ressalva terão prazo de 30 dias para entregar a versão corrigida do trabalho. Caso os discentes não entreguem o trabalho de conclusão no prazo estipulado, esses estarão reprovados. Caso o conceito do TCC seja insuficiente (conceito D), o(a) discente terá o prazo máximo de 15 (quinze) dias, contados da data da ciência da nota, para refazer o trabalho e enviá-lo(a) à Coordenação do Curso, solicitando nova apreciação do material escrito.

Em caso de reprovação no trabalho de conclusão de curso o discente não receberá o título de Especialista em Relações Internacionais para Docentes da Educação Básica, fazendo jus somente a declaração de conclusão de disciplinas cursadas. As disciplinas poderão ser utilizadas para efeitos de validação de créditos no prazo máximo de cinco anos, em caso de abertura de novas turmas, em outro curso lato-sensu na área, caso seja previsto em PPC.

## **10. Infraestrutura Física e Administrativa Disponíveis para a Realização do Curso;**

Dado o formato a distância do Curso de Especialização em Relações Internacionais para Docentes da Educação Básica a estrutura física na UNLA necessária para a realização do curso é reduzida, sendo necessária a utilização dos espaços físicos da UNILA somente para a realização das atividades administrativa, em razão da utilização da estrutura física dos polos parceiros da UAB/CAPES os quais dispõe da estrutura de comunicação para a realização do curso.

Do ponto de vista administrativo, o curso contará com o apoio administrativo dos setores da universidade de acordo com as normativas e competências vigentes, principalmente da Secretaria de Pós-Graduação do ILAESP, da Divisão de Lato-Sensu da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e do Departamento de Educação à Distância.

---

<sup>1</sup> A frequência poderá ser acompanhada e verificada pelo tutor e pelo professor mediante acesso do estudante no AVA

## **11. Instalações Físicas e Infraestrutura Tecnológica**

Para a realização do curso no formato a Distância será utilizado o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da UNILA. A plataforma disponibilizada permite a criação de comunidades de aprendizagem, acessíveis por um navegador da Internet ou rede local (Intranet), com várias páginas de conteúdo e diversas funcionalidades (fórum, chats, notícias, enquetes, biblioteca, links de conteúdo, gestão de avaliação, entre outros) cujo objetivo é o trabalho colaborativo em educação. Esse ambiente, atende aos pressupostos pedagógicos necessários para a operacionalização do curso. Para além, será utilizado também o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) e a outros sistemas da UNILA para registro e compartilhamento de informações.

O AVA prioriza a interação, individual e coletiva (correio acadêmico, chats, fóruns etc.) em todos os níveis (docente-discente e vice-versa, estudante-estudante, tutora/tutor-estudante e vice-versa, coordenação-estudante) e vice-versa, estudante-equipe de apoio e vice-versa), sendo a assincronicidade essencial ao atendimento da flexibilidade indispensável ao público do Curso de Relações Internacionais para Docentes da Educação Básica

Além disso, o AVA da universidade conta com espaços devidamente organizados para o armazenamento de conteúdo, em diferentes formatos, de objetos de aprendizagem, tais como animações, simulações, tutoriais com áudio, videoaulas, links para artigos e documentos externos, entre outros conteúdos produzidos internamente ou por terceiros.

Caberá ao Departamento de Educação a Distância da UNILA junto com a Coordenação do Curso a oferta de um curso de Formação de Tutores com encontros formativos individuais e/ou em grupo para feedback sobre a atuação tutorial e para a discussão de temas que possam favorecer o aprimoramento do atendimento dos(as) tutores(as) aos(às) estudantes

Para cada componente curricular, os discentes terão acesso à estrutura de comunicação síncrona e diacrônica e será orientada pelo(a) docente e pelo tutor(a) sobre a forma e os momentos de uso de cada uma delas.

## **12. Planilha Orçamentária**

Dada a aprovação do Curso de Especialização em Relações Internacionais para Docentes da Educação Básica no EDITAL Nº 09/2022 - Chamada para articulação de cursos superiores na modalidade EaD no âmbito do Programa Universidade Aberta do Brasil – UAB, o curso possui recursos de custeio para sua execução em acordo com as normativas da CAPES para implementação dos cursos na modalidade.